



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 01 de CAR - Seleção de Projetos de Ensino 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 262387.1448.244096.08032017

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE GESTÃO

TIPO DA PROPOSTA:

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Maria do Carmo Cataldi Mutelre

E-MAIL: mcarmomuterle@gmail.com

FONE/CONTATO: 012 38823190 / 012 997769920



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 262387.1448.244096.08032017

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE GESTÃO

Coordenador: Maria do Carmo Cataldi Mutelre / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Edital nº 01 de CAR - Seleção de Projetos de Ensino 2017

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CAR - Caraguatatuba

Início Previsto: 01/04/2017

Término Previsto: 30/11/2017

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Maria do Carmo Cataldi Mutelre / Docente

Órgão Financeiro: Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 160 horas

Justificativa da Carga Horária: 4 horas por dia
5 dias por semana
8 meses (mar, abr, mai, jun, ago, set, out, nov, dez)
20 x 8=160 horas

Periodicidade: Anual
A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Micro regional

Tem Limite de Vagas? Não
Local de Realização: IFSP-Caraguatatuba
 Laboratório de práticas de gestão (sala 114)
Período de Realização: 01 de abril de 2017 à 30 de novembro de 2017
Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Organizações com fins lucrativos
 Organizações sem fins lucrativos

Nº Estimado de Público: 48

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	9	12	2	0	0	23
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	3	3
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	10	10
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	4	0	0	0	0	4
Outros	4	4	0	0	0	8
Total	17	16	2	0	13	48

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas » Administração » Administração de Setores Específicos

Área Temática Principal:	Trabalho
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Empreendedorismo

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Constituição de Laboratório de Práticas Administrativas oferecerá aos estudantes da área de Gestão a oportunidade de complementação do processo de ensino aprendizagem e de vivências administrativas a partir de parcerias com organizações (com e sem fins administrativos) nas áreas administrativas, finanças, marketing, recursos humanos, produção, estratégia.

Os estudantes terão a oportunidade de contribuir com as organizações e ao mesmo tempo aprender com elas, promovendo a associação entre teoria e prática. Trata-se de uma ação que promoverá a melhor integração entre escola- empresa. Trata-se de uma ação que promoverá o empreendedorismo dos estudantes, das organizações envolvidas e do próprio Instituto Federal.

Palavras-Chave:

assessoria, análise, administração, empreendedorismo

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Os alunos do técnico em administração, do Curso Superior de Processos Gerenciais e da pós-graduação em finanças terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em realidades organizacionais com ou sem fins lucrativos, além de desenvolver projetos interdisciplinares, de assessoria e indutores de empreendedorismo.

1.6.1 Justificativa

Espaço que contribui para o atender as necessidade de assessoramento administrativo as organizações. Caraguatatuba possui muitas organização de pequeno e médio porte que necessitam de assessoramento na área de administrativa finanças, marketing, recursos humanos, produção, estratégia. Muitas organizações já procuraram o Instituto Federal, e no ano de 2016 já teve assessoramento ao Grupo Zambô, aos Pescadores e Maricultores, assim como pequeno e médio empresário. Este projeto pretende continuar essa atividade iniciada de assessoramento.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Globalização, Sociedade do Conhecimento, Desenvolvimento Tecnológico, resultados econômicos em níveis nunca antes vistos, proliferação de diferentes bens de consumo. Esta realidade afeta a todos mas não de forma homogênea.

Nos últimos 50 anos, conforme Cortella (2012, p16), 'tivemos mais desenvolvimento inventivo do que em toda a história anterior da humanidade..., apenas nas últimas 5 décadas mais recentes acumulamos mais estruturas de conhecimento e intervenção no mundo do que em todos os 39.950 anos anteriores'.

Entretanto, conforme retrata Kliksber (2010), a América Latina, apesar de avanços nos indicadores econômicos, apresentam desigualdade de renda e de riqueza. No Brasil, especificamente, 'os 10% mais ricos possuem 44,8% da renda total, enquanto na Espanha a taxa era de 26,6%. Os 20% mais pobres, por sua vez, mais do que duplicavam, na Espanha, a renda que possuíam no Brasil'.

Outro fator de desigualdade é a concentração da riqueza. O Gini da terra na América Latina é muito pior que os de todas as demais regiões do planeta: 0,81 (cálculos elaborados por Deiniger e Olinto (2002) e 0,74 (conforme PNUD 1993). (Kliksber 2010, p. 148).

O acesso ao crédito também é apontado como fator de desigualdade na América Latina, 'sendo as pequenas e médias empresas um fator decisivo para a criação de empregos na região, as estimativas indicam que os 60 milhões de pequenas e médias empresas existentes recebem apenas 5% do crédito concedido pelas instituições financeiras'. (Kliksber 2010, p. 150).

A desigualdade na América Latina abrange também o acesso à tecnologia 'apenas 11% dos latino-americanos estão conectados à internet, ante 61% da população nos países da OCDE (Razo, 2008)'. (Kliksber 2010, p. 151).

As desigualdades na América Latina expressam-se de forma aguda nos campos étnico e racial, são muitos os contrastes e disparidades, nos indicadores básicos, entre a população branca e a afro-americana. Além das discriminações de gênero no mercado de trabalho e em outros campos. (Kliksber 2010)

Na saúde apontam-se os avanços das médias na região, entretanto ressaltam-se as deficiências em aspectos distributivos o que permite evocar 'o mesmo espírito da Declaração de Alma-Ata quando esta clama por 'saúde para todos'...'quando se desmembram os dados da saúde dentro de cada país levando em consideração critérios como estrato socioeconômico, localização geográfica, gênero, etnia, cor e idade, entre outros, ergue-se um panorama em que se tornam visíveis as disparidades de acesso a esse direito básico que faz parte da dignidade-humana.' (Kliksber 2010, p. 157).

Na Educação, aponta Kliksber (2010) as crianças latino-americanas entram na escola primária, mas as taxas de repetência e de abandono continuam altas, além de ser baixa a taxa de conclusão desse ciclo. Quanto as matrículas na escola secundária, apenas o Brasil e a Argentina ultrapassaram 75%.

Conforme Sen e Kliksber (2010) inúmeras pesquisas mostram o custo desses níveis de desigualdade para a região da América Latina e o seu impacto no travamento das possibilidades de um crescimento sustentável.

As desigualdades acima mencionadas, entre outras, interagem diariamente e reforçam-se umas às outras que conforme Kliksber, (2010, p. 151): '...Traçam destinos marcados. Quando se nasce em uma família desarvorada pela pobreza, as possibilidades de se ter uma boa saúde e o rendimento educacional são limitados. A escolaridade será baixa, o acesso a um emprego estável será muito difícil, a remuneração, muito esporádica e muito reduzida, assim como a possibilidade de constituir família com esses problemas.

No cenário apresentado acima, não se pode deixar de ressaltar que aspectos como globalização, internacionalização, desenvolvimento tecnológico, fatores importantes na chamada sociedade do conhecimento possam significar coisas semelhantes para todas as regiões e famílias do planeta.

Da mesma forma mudanças no mundo do trabalho tais como: terciarização, desconcentração da cadeia produtiva, terceirização, desemprego estrutural, desemprego conjuntural, organização do mercado de trabalho, o aparecimento da geração nem-nem, as questões que envolvem etnias e os gêneros não afetam a todos de forma igual.

As reflexões acima também se aplicam ao Litoral Norte Paulista, onde Ribeiro e Trajano concluem que houve crescimento econômico, bem como desenvolvimento econômico nos períodos 2000 a 2005 e 2005 a 2010. A região avançou, mas não o suficiente para distribuir melhor a renda gerada, quesito fundamental em relação ao desenvolvimento econômico. Daí ressaltam os autores a importância do estado para promover políticas econômicas e sociais para proporcionar a distribuição dos ganhos econômicos.

Os Institutos Federais são instrumentos do estado para promover políticas públicas que proporcionem o desenvolvimento da localidade onde atuam. Para Pacheco (2010) atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Assim, propõe uma educação que possibilite ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade. Em suas palavras: 'Ao mergulhar em sua própria realidade, esses sujeitos devem extrair e problematizar o conhecido, investigar o não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu locus'. (PACHECO, 2010, p.18).

O autor propõe uma visão dos Institutos Federais enquanto Rede Social no sentido de 'compartilhamento real em uma rede multilateral, heterogênea e dinâmica, a partir de uma postura dialógica que objetive a reestruturação de laços humanos que, ao longo das últimas décadas, vêm se diluindo.' (PACHECO, 2010, p.19).

O autor propõe a transversalidade para contribuir com a estrutura curricular ao desenvolver as dimensões do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia como vetores na escolha da organização, dos

conteúdos, dos métodos e da ação pedagógica'.(PACHECO, 2010, p.18).

Conforme Melo (2014) na sociedade do conhecimento, que tem como fundamento principal o compartilhamento do conhecimento e a necessidade de novos trabalhadores, considera as universidades como formadoras de um novo tipo de profissional, empreendedores, com perfil mais adequado à essa nova etapa.

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia também são responsáveis pela formação deste perfil empreendedor.

Melo (2014) analisa ações da Universidade Federal de Santa Catarina que desenvolve atitude empreendedora dos discentes, mas também da própria Universidade. As ações que analisa são: Empresa Júnior, Projeto em parceria com empresa, Evento sobre empreendedorismo e/ou afins, Disciplina de empreendedorismo e/ou afins, Estágio obrigatório em empresa, Intercâmbio em empresa ou de estudos, Incubadora Laboratórios Núcleos e grupos de pesquisa. Conclui que todos os envolvidos beneficiam-se com o desenvolvimento dessas práticas. Os alunos que tem a oportunidade do aprendizado e aquisição de novas competências na relação com empresas ou pesquisas inovadoras, como também, os professores que compartilham o conhecimento, inovam e desenvolvem parcerias para realizar pesquisa de ponta.

Á luz do acima exposto considera-se o projeto para o laboratório de práticas de gestão um meio para contribuir com a transversalidade pois com o contato com as organizações-parceiras haverá reflexão das dimensões trabalho e cultura. A experiência tem caráter interdisciplinar, uma vez que integrará todas as áreas da Administração, bem como promoverá o empreendedorismo de discentes, docentes, organizações parceiras e do próprio Instituto Federal de São Paulo.

1.6.3 Objetivos

Objetivos Gerais

articular teoria e prática no assessoramento das organizações (com e sem fins lucrativos) na área administrativa nas áreas de (finanças, marketing, recursos humanos, produção, estratégia)

Objetivos específicos

• analisar a organização do ponto de vista administrativo,
entender as necessidades da organização

identificar áreas de assessoria

promover com a participação dos alunos bolsista, dos professores a assessoria da organização, sempre com o acompanhamento de seu representante.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Metodologia:

O Laboratório de Práticas de Gestão é um projeto de Extensão interdisciplinar que deve empregar as metodologias abaixo discriminadas:

- realização de um Briefing, conforme modelo empregado no Laboratório
- análise de SWOT e/ou CANVAS ou outra ferramenta diagnóstica
- análise dos dados
- identificação das necessidade de assessoramento à empresa atendida
- efetiva assessoria a empresa nas áreas de (finanças, marketing, recursos humanos, produção, estratégia)

Avaliação:

A avaliação será feita por todos os atores integrantes do projeto, ex. membros da organização-parceira, discentes e docentes e outros beneficiários.

Critérios de avaliação são:

- conteúdo e lógica interna do trabalho a serem analisados:
- Os objetivos propostos para assessoria da empresa foram atingidos?
- O métodos e as ferramentas de gestão aplicadas foram adequadas à situação problema da empresa estudada?
- Os conhecimentos aplicados foram relevantes efetivamente para atender às necessidades da empresa?

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

No Curso Técnico de Administração e no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP_Caraguatatuba opera-se matriz curricular que prevê o desenvolvimento das disciplinas que essencialmente compõem as áreas da Administração, isto é, Recursos Humanos, Recursos Financeiros, Recursos Patrimoniais, Marketing e Estratégia. A partir dos conhecimentos teóricos são apreendidas ferramentas que são aplicadas nas empresas e são estudadas em sala de aula a partir dos chamados estudos de caso. Ao longo do processo de ensino, há interação entre os atores do processo ensino-aprendizagem e dos interesses compartilhados surgem temas para pesquisas, esses são desenvolvidos nos programas de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso. Tanto da atividade de ensino como da atividade de pesquisa surgem oportunidades de aplicação e compartilhamento dos conhecimentos adquiridos e gerados à realidade das organizações de diversos tipos, daí as atividades de extensão.

Nos referidos cursos na área de gestão diversas foram as ações desenvolvidas por alunos com a orientação de professores que geraram palestras, oficinas e aplicação de ferramentas que envolveram a aplicação prática de conhecimentos adquiridos e gerados.

A proposta desse projeto de laboratório de práticas de gestão visa sistematizar e ampliar as ações de extensão vistas na proposta de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Critérios de avaliação são:

- conteúdo e lógica interna do trabalho a serem analisados:
- Os objetivos propostos para assessoria da empresa foram atingidos?
- O métodos e as ferramentas de gestão aplicadas foram adequadas à situação problema da empresa estudada?
- Os conhecimentos aplicados foram relevantes efetivamente para atender às necessidades da empresa?

Pela Equipe

Critérios de avaliação são:

- conteúdo e lógica interna do trabalho a serem analisados:
- Os objetivos propostos para assessoria da empresa foram atingidos?
- O métodos e as ferramentas de gestão aplicadas foram adequadas à situação problema da empresa estudada?
- Os conhecimentos aplicados foram relevantes efetivamente para atender às necessidades da empresa?

1.6.7 Referências Bibliográficas

CORTELA, Mario Sergio. Não Nascemos Prontos! Provocações Filosóficas. 13a. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2012

MELO, Michele B. CULTURA EMPREENDEDORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: o Centro Tecnológico como espaço de práticas empreendedoras. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2014

PACHECO, Elieser Os Institutos Federais: Uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Natal: IFRN, 2010.

RIBEIRO, VIEIRA, OLIVEIRA. crescimento e Desenvolvimento no Litoral Norte Paulista: Análise do Índice FIRJAN. Unitau, (memo,sd)

SEN; KLIKSBURG. As Pessoas em Primeiro Lugar: A ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado. São Paulo: Schwarcz Ltda. 2010.

TENÓRIO (Coord.). Elaboração de Projetos Comunitários. 5a. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

1.6.8 Observações

Os 3 bolsistas serão líderes de projeto (práticas) e os outros 9 discentes serão participantes do projeto.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Folder, Mala Direta, Internet

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 12

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 9

Total de Certificados: 21

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: certificar a participação de docentes e discentes envolvidos no projeto.

Para docentes: importante para o currículo lattes e comprovação na RIT

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:

Para os discentes: enriquecimento de currículo e atribuição de horas para as Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso Superior.

Produtos:

Manual
Oficina

Descrição/Tiragem:

1.9 Anexos

Nome	Tipo
diploma_muterle_mcarmo.pdf	Anexos CAR
anuencia1.pdf	Declarações de Anuência_Projeto

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Carlos Henrique de Vasconcelos	Dedicação exclusiva	IFSP	108 hrs	Consultor, Orientador
Dionysio Borges de Freitas Junior	Dedicação exclusiva	IFSP	80 hrs	Colaborador, Orientador
Eduardo Noboru Sasaki	40 horas	IFSP	592 hrs	Colaborador, Orientador
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	40 horas	IFSP	244 hrs	Coordenador, Consultor, Gestor, Orientador
Marlette Cassia Oliveira Ferreira	Dedicação exclusiva	IFSP	460 hrs	Consultor, Orientador
Paulo Ribeiro	40 horas	IFSP	300 hrs	Consultor, Orientador
Ricardo Maroni Neto	40 horas	IFSP	108 hrs	Consultor, Orientador
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	Dedicação exclusiva	IFSP	80 hrs	Colaborador, Orientador
Shirley Pacheco de Souza	Dedicação exclusiva	IFSP	80 hrs	Colaborador, Orientador

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Maria do Carmo Cataldi Mutelre
RGA:
CPF: 01318192838
Email: mcarmomuterle@gmail.com
Categoria: Outra
Fone/Contato: 012 38823190 / 012 997769920

Orientador:

Nome: Eduardo Noboru Sasaki
RGA:
CPF: 13778265890
Email: ensasaki@uol.com.br
Categoria: Professor Titular
Fone/Contato: 19-97245959 / 12-91263202

Gestor:

Nome: Maria do Carmo Cataldi Mutelre
RGA:
CPF: 01318192838
Email: mcarmomuterle@gmail.com
Categoria: Outra
Fone/Contato: 012 38823190 / 012 997769920

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: atividades que envolvem aplicação de TI à gestão

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 16 horas/Mês)
Membro Vinculado: Eduardo Noboru Sasaki (C.H. 64 horas/Mês)

Atividade: colaborar e orientar nas atividades que envolvem negociação e estratégia.

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 0 Horas/Mês
Responsável: Dionysio Borges de Freitas Junior (C.H. 0 hora/Mês)

Atividade: Elaboração de Relatório da Atividade
Oficina
Avaliação da Atividade

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 11 Horas/Mês
Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 3 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 2 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 2 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Execução do plano de ação e acompanhamento contínuo

Início: Ago/2017 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 15 Horas/Mês

Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 3 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 3 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 3 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 3 horas/Mês)
Carlos Henrique de Vasconcelos (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: implementação da metodologia: diagnóstico, análise e acessoramento

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 90 Horas/Mês

Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 10 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 10 horas/Mês)
Carlos Henrique de Vasconcelos (C.H. 10 horas/Mês)
Rodrigo Ribeiro de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Shirley Pacheco de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Eduardo Noboru Sasaki (C.H. 10 horas/Mês)
Dionysio Borges de Freitas Junior (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: orientação e participação em atividades relacionadas às áreas de marketing e estratégia

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 68 Horas/Mês

Responsável: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 44 horas/Mês)

Membro Vinculado: Paulo Ribeiro (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: Orientar a respeito da aquicultura/maricultura
promover a integração entre a área de gestão e as de aquicultura e maricultura.

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 0 Horas/Mês

Responsável: Shirley Pacheco de Souza (C.H. 0 hora/Mês)

Atividade: orientar e participar das atividades relacionadas à produção e logística;
orientar e participar das atividades de promoção ao associativismo e cooperativismo.

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 0 Horas/Mês
Responsável: Rodrigo Ribeiro de Oliveira (C.H. 0 hora/Mês)

Atividade: orientar e participar das atividades relacionadas ao uso da ferramentas de TI, ex. project, layout, etc.

Início: Abr/2017 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 0 Horas/Mês
Responsável: Eduardo Noboru Sasaki (C.H. 0 hora/Mês)

Responsável	Atividade	2017											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	atividades que envolvem aplicação de TI à g...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Dionysio Borges de Freitas Junior	colaborar e orientar nas atividades que env...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	Elaboração de Relatório da Atividade Ofici...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	implementação da metodologia: diagnóstico, ...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Marlette Cassia Oliveira Ferreira	orientação e participação em atividades rel...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Shirley Pacheco de Souza	Orientar a respeito da aquicultura/maricult...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	orientar e participar das atividades relaci...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Eduardo Noboru Sasaki	orientar e participar das atividades relaci...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	Execução do plano de ação e acompanhamento ...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-

3. Receita

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	9.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 9.600,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total:	R\$ 9.600,00

3.2 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Bolsas + Outras Rubricas)	9.600,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	9.600,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	0,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFSP)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	9.600,00	0,00	9.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	9.600,00	0,00	9.600,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	9.600,00	0,00	9.600,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 9.600,00

Nove Mil e Seiscentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/04/2016 30/11/2016	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
[!] A ser selecionado	01/04/2016 30/11/2016	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
[!] A ser selecionado	01/04/2016 30/11/2016	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
Total					R\$9.600,00

Observação: Caso o Projeto Seja Aprovado serão selecionados alunos bolsistas que participarão do projeto. Esses bolsistas serão indutores da participação voluntária de outros alunos no projeto. Os alunos bolsistas serão orientados pelos professores e farão os trabalhos de campo, bem como relatórios e oficinas.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

liderar o grupo de discentes envolvidos no projeto
cumprir todas as fases da metodologia prevista para o laboratório de práticas de gestão

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

fazer ata de todas as reuniões
acompanhar a execução, intervenção e avaliação do projeto envolvido
manter contato contínuo com os representantes das organizações público- alvo

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

liderar o grupo de discentes
cumprir todas as fases da metodologia estabelecida para o Laboratório de prática de gestão

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

fazer ata de todas as reuniões
acompanhar a execução, intervenção e avaliação do projeto envolvido
manter contato contínuo com os representantes das organizações público- alvo

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

liderar o grupo de discentes
cumprir todas as fases da metodologia estabelecida para o Laboratório de prática de gestão

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

fazer ata de todas as reuniões
acompanhar a execução, intervenção e avaliação do projeto envolvido
manter contato contínuo com os representantes das organizações público- alvo

Local _____, 09/03/2017

Maria do Carmo Cataldi Mutelre
Coordenador(a)/Tutor(a)